



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

Sessão de Pôsteres

AUTOAVALIAÇÃO PROCESSUAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO SOBRE DIFERENTES (MATERIALIZ)AÇÕES

Autores:

- Leonardo da Silva Lima¹
- Denise Grosso da Fonseca²
- Dênis Fernando Barcellos Ângelo³
- Débora Raquel da Silva⁴

E-mail de contato

¹ leo.lm@hotmail.com / ² dgf.ez@terra.com.br

³ denis.angelo81@yahoo.com.br / ⁴ debora.raquel@acad.pucrs.br

Introdução

O que é avaliar?

Na perspectiva desse trabalho, entendemos que uma proposta avaliativa vai além da tarefa de conceder uma nota ou conceito. Significa que a avaliação se coloca como um **processo** intrínseco ao sujeito enquanto *ser humano*, envolvendo *sentimentos, pensamentos e ações* de forma uníssona, constituindo um *sentir-pensar-agir* (HENZ; CORTE, 2018; LIMA, 2021).

E a autoavaliação?

Em visto de um viés processual, a autoavaliação através de uma base formativa se estabelece sob um olhar psychologizante, assumindo a metacognição na busca da autorregulação da aprendizagem cognitiva discente (VILLAS BOAS, 2008). Em paralelo, a autoavaliação de cunho emancipatório busca olhar o processo além do viés (meta)cognitivo, uma vez que “a avaliação emancipatória se caracteriza como um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la” (SAUL, 2000, p. 61). Nessa linha, assume uma epistemologia alinhada à matriz freireana, de ação-reflexão-ação, repercutindo no indivíduo e na sociedade, que pulsa por comprometimento e justiça através da *práxis*.

Metodologia

Objetivo



Refletir sobre propostas avaliativas de cunho processual na EF escolar que tragam em seu cerne proposições autoavaliativas e/ou reflexivas a partir de uma revisão bibliográfica com base em uma metodologia qualitativa.

Método



Esse estudo trata de uma revisão bibliográfica através de uma busca de trabalhos de periódicos nacionais e internacionais das áreas de Educação e EF pertencentes à área 21 do Qualis da Capes com estratos A1, A2, B1, B2 e B3, tendo como período os anos entre 2008 e 2019.



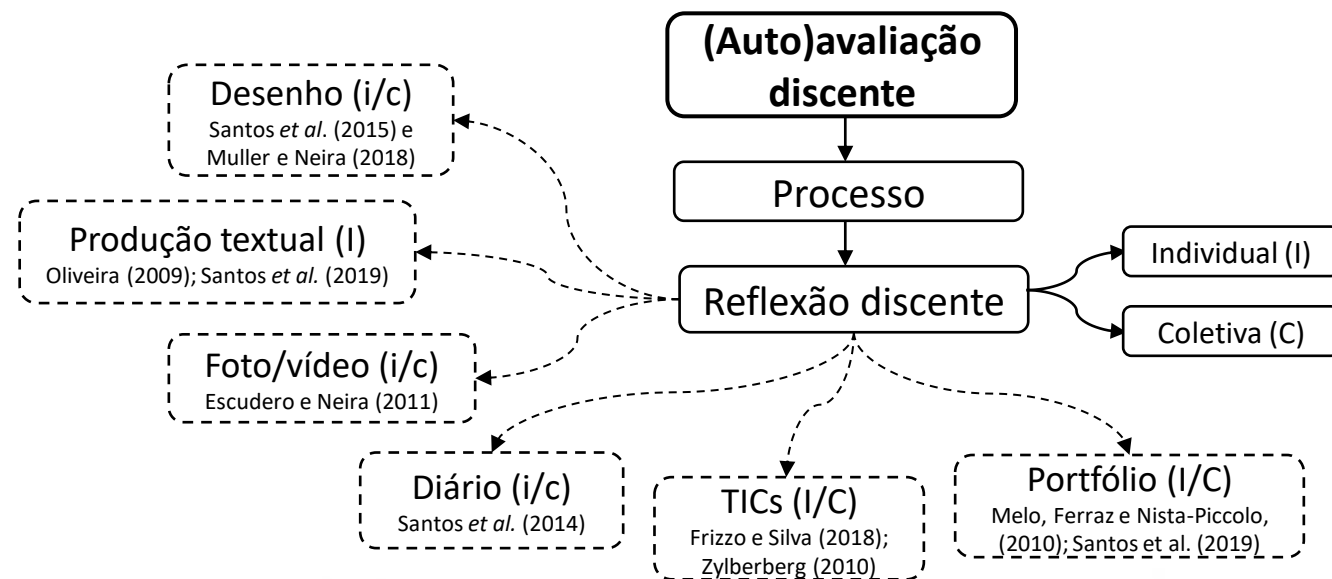
Foram realizados os cruzamentos dos descritores “Educação Física” com “avaliação” e depois com “autoavaliação”. No total, foram analisados 51 resumos para uma posterior organização envolvendo três questões a partir da leitura dos resumos: (1) “O artigo é sobre EF escolar?”; (2) “Fala sobre a prática avaliativa na EF escolar?”; e (3) “Aborda alguma proposta autoavaliativa?”.

De 18 artigos lidos na sua íntegra, trouxemos para esse estudo 7 trabalhos que abordam a avaliação na EF escolar com preceitos autoavaliativos.

Análise

Olhando para a (auto)avaliação enquanto *processo*, os trabalhos apresentaram diferentes propostas diretamente ligadas à reflexão discente sobre a própria prática, ou seja, tanto em relação aos instrumentos utilizados como para a sua realização de forma individual e/ou coletiva. Com isso, estes diferentes modos de materializar a autoavaliação permitiram observar o espaço destinado ao discente de forma mais ampla. Evidenciando uma ação voltada tanto para a percepção discente sobre a própria aprendizagem junto aos objetos de conhecimento da EF, como para a reflexão coletiva sobre aspectos muitas vezes imperceptíveis na observação docente.

Organização estrutural das (auto)avaliações encontradas e aprofundadas



Conclusão

Os trabalhos analisados permitiram compreender distintas possibilidades avaliativas de cunho formativo e emancipatório que trazem em seus cerne (materializ)ações autoavaliativas. Tendo em vista o foco voltado para o processo (meta)cognitivo pela perspectiva formativa e pela perspectiva emancipatória em um caminho crítico-reflexivo, ambos construíram percursos baseados no diálogo, na reflexão, no espaço de voz discente e, sobretudo, através de distintas estratégias.

Referências

ESCUADERO, N. T. G.; NEIRA, M. G. Avaliação da aprendizagem em educação física: uma escrita autopoietica. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 22, n. 49, p. 285-304, 2011.

FONSECA, D. G. da. Planejamento. In: FONSECA, D. G. da; MACHADO, R. B. (Org). **Educação Física:(re) visitando a didática**. P. 49-92. Porto Alegre: Sulina, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 60ª Ed. Editora Paz e Terra, 2019.

FRIZZO, G.; SILVA, P. C. Avaliação na Educação Física Escolar: a produção audiovisual como ferramenta pedagógica para a aprendizagem. **Educación Física y Ciencia**, v. 20, 2018.

HENZ, C. I.; CORTE, M. G. Avaliação: um processo dialógico, reflexivo e crítico na relação educador e educando. In: SANTOS, E. A. G. dos; NUNES, J. F.; ALVES, M. A.. (Org.). **Programa Saberes: experiências de formação universitária**. 1ª ed. Porto Alegre: Fi, 2018, p. 97-118. p. 349

LIMA, L. da S. Diálogos docentes sobre a prática pedagógico-avaliativa: o caso da autoavaliação da Educação Física escolar. 2021. 193 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, UFRGS, Porto Alegre, 2021.

MELO, L. F.; FERRAZ, O. L.; NISTA-PICCOLO, V. L. O portfólio como possibilidade de avaliação na educação física escolar. **Journal of Physical Education**, v. 21, n. 1, p. 87-97, 2010.

MÜLLER, A.; NEIRA, M. G. Avaliação e registro no currículo cultural da Educação Física. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 29, n. 72, p. 774-800, 2018.

SANTOS, W. et al. Práticas avaliativas de professores de educação física: inventariando possibilidades. **Journal of Physical Education**, v. 30, 2019.

SANTOS, W. et al. Avaliação na Educação Física escolar: reconhecendo a especificidade de um componente curricular. **Movimento**, v. 21, n. 1, 2015.

SAUL, A. M. **Avaliação emancipatória**. Desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. 5ª Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

VILLAS BOAS, B. M. D. F. **Virando a escola do avesso por meio da avaliação**. Campinas/SP: Papirus Editora, 2008.

ZYLBERBERG, T. P.. Tecnologias Digitais e Avaliação: algumas conexões. **Motrivivência**, (34), 61-71, 2010.